

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Estado de São Paulo Class.: 192
 Data 04/09/76 Pg.: ??

Mudança na Funai foi só remanejamento

Da Sucursal de
BRASILIA

O presidente da Funai, general Ismarth de Araujo Oliveira, empossará hoje, em Brasília, o novo dirigente da Coordenação da Amazônia da Funai, general Demócrito Soares de Oliveira, e o procurador jurídico do órgão, coronel Arthur Orlando da Costa Ferreira. A notícia causou perplexidade em todo o meio indigenista, pois o novo dirigente da Coama havia sido afastado, no início do mês passado, da direção do Departamento Geral do Patrimônio Indígena, por aplicar uma política que desagradava ao presidente da Funai. Costa Ferreira também havia sido desligado da direção do Departamento Geral de Administração, obedecendo ao amplo programa de reestruturação anunciado pelo presidente do órgão.

O general Ismarth ainda não se pronunciou sobre as mudanças verificadas na direção dos diversos departamentos, que teriam como objetivo básico preparar a Funai para uma nova fase de atuação, voltada para a aplicação de programas de desenvolvimento sócio-econômico nas áreas indígenas.

Na verdade, apesar das anunciadas mudanças e, especialmente, do afastamento do general Demócrito de Oliveira, confirmou-se ontem que o general apenas deslocou seus principais assessores para novos cargos, de igual ou maior importância que os que ocupavam anteriormente. Seu chefe de gabinete, José Aguiar, assumiu o Departamento Geral de Administração; o ex-chefe do Departamento Geral de Opera-

ções, João Crisóstomo, assumiu o Departamento Geral do Patrimônio Indígena. Falava-se no afastamento do general Demócrito da Funai, mas ontem seu nome foi indicado para a Coordenação da Amazônia, que vinha sendo dirigida, há dois anos, pelo antropólogo Hélio Rocha.

A perplexidade diante das nomeações prende-se ao fato de que por diversas vezes o presidente da Funai fez restrições à atuação do dirigente do DGPI, que está na Funai desde a administração anterior. Comentava-se, ontem, que a nomeação do general Demócrito estaria ligada a pressões feitas pelo Ministério do Interior, onde o ex-dirigente do DGPI mantém boas relações, desde o tempo do ministro Costa Cavalcanti.

No entanto, nada pode ser confirmado oficialmente. Sabe-se apenas que o general Demócrito, que ficou muito descontente depois que foi desligado do DGPI, acompanhava ontem, de bom humor, o presidente da Funai, durante uma prolongada audiência com o ministro do Interior, Rangel Reis.